



O veranista foi recebido com cartazes e panfletos

Manguinhos protesta contra invasão para preservar a região

Os problemas acarretados pela invasão de banhistas nesta época do ano e a falta de atenção por parte dos órgãos públicos em relação à limpeza e ao transporte coletivo levaram cerca de 100 moradores de Manguinhos a realizar ontem de manhã um protesto na ponte de entrada do bairro. Com faixas e cartazes exaltando a importância da preservação do verde, do mar e da própria educação, os manifestantes permaneceram durante quatro horas na pista entregando panfletos e sacos de lixo às pessoas que chegavam a pé, de carro ou de ônibus à praia, já que, segundo a Associação dos Moradores e Amigos de Manguinhos, está havendo um grande desrespeito ao balneário.

Manguinhos tem menos de 2 mil moradores, não possui qualquer infraestrutura para receber os milhares de turistas durante o verão e neste ano está sofrendo um outro problema: com a implantação do projeto Transcol, além da criação das linhas de interligação com as praias do litoral, um número bem maior de banhistas de diversos bairros da Grande Vitória está optando pelas praias do Norte, o que vem causando vários transtornos no bairro, principalmente em relação à sujeira na praia. Outro problema do bairro é a grande quantidade de barracas espalhadas próximas à praia, onde não há recolhimento de lixo regular e não existem banheiros para uso público. Com isso, as ruas de Manguinhos estão constantemente sujas e cheirando mal, segundo informou ontem Marita Abaurre, membro da Comissão de Ambiente da Associa-

ção de Moradores e Amigos de Manguinhos.

Marita Abaurre aproveitou para reclamar da falta de segurança nas ruas do bairro nesta época do ano, já que Manguinhos é considerada um vila tranquila nos períodos de baixa estação. No verão, os carros que chegam à praia desenvolvem alta velocidade e sempre há riscos de acidentes. Durante o protesto de ontem de manhã, a área central do bairro ficou isolada por guardas da Polícia Militar, e os veículos tiveram de estacionar nas ruas laterais do balneário. Marita Abaurre disse que os moradores querem que o isolamento continue nos finais de semana, para que as pessoas possam transitar livremente nas ruas centrais.

Protesto

Por volta das 8 horas, alguns moradores começaram a chegar à ponte que dá entrada à praia de Manguinhos e a partir das 9 horas os carros que chegavam ao local eram parados e os passageiros conscientizados da necessidade de se manter a praia limpa. Outra advertência era feita em relação às áreas de estacionamento, para que se evitasse parar o carro sobre a vegetação de restinga do terreno. Foram distribuídos panfletos para veranistas, usuários de ônibus e até mesmo para os moradores, visando à conscientização geral.

A maioria dos motoristas apoiava a manifestação, mas outros mais exaltados arrancavam os carros e eram vaiados pelos manifestantes. Além disso, a Polícia Militar solicitou aos motoristas para colaborarem com o protesto.